

TEXTOS & ARTIGOS
"MASSAGEM INFANTIL: CUIDADO DE ALTO IMPACTO, BAIXA INTERVENÇÃO E
BAIXO CUSTO"

Se você gostaria de ler saber mais sobre algum assunto relacionado com cultura do toque, OnGS, solidariedade, amor ao próximo e tradições terapêuticas, mande um e-mail para voluntariosdotoque@yahoo.com.br Participe!!!

Fonte: Artigo referente a uma pesquisa científica da Johnson & Johnson sobre efeitos comportamentais da privação do toque “ O Toque em Primatas”.

Em toda a história e em muitas culturas, a massagem infantil e formas similares “sistemáticas” de toque têm sido um aspecto arraigado da ligação pais-bebês. Na África e Ásia, especialmente, os bebês rotineiramente recebem massagem dos pais e outros membros da família por diversos meses após o nascimento.

Um número crescente de cientistas ocidentais, freqüentemente com a ajuda de dinheiro governamental e privado, estão estudando o valor clínico da massagem infantil e examinando a “biologia do toque”. A organização com maior concentração deste tipo de trabalho é o Touch Research Institute (TRI) (Instituto de Pesquisa do Toque), que fica na University of Miami Medical School (Faculdade de Medicina da Universidade de Miami).

O TRI é o centro de liderança mundial de estudos dos efeitos da estimulação tátil. Tendo como modelo o Monell Chemical Senses Center na Filadélfia (Centro Químico Monell dos Sentidos) (o único Instituto especializado nos sentidos do paladar e olfato), o TRI, com 40 membros, iniciou uma ampla gama de estudos para elucidar o papel potencial do toque no cuidado com a saúde.

A linguagem dos sentidos, na qual podemos ser todos socializados, é capaz de ampliar nossa valorização do outro e do mundo em que vivemos e de aprofundar nossa compreensão em relação a eles. Tocar é a principal linguagem do sentido, pois é de significado fundamental para o desenvolvimento físico e comportamental assim como de relacionamentos emocionais e afetivos saudáveis. O toque e o amor estão intimamente conectados; em resumo, a pessoa aprende a amar não com instruções, mas sendo amada.

As comunicações que transmitimos por meio do Toque constituem o mais poderoso meio de criar relacionamentos humanos. No entanto, a impessoalidade da vida no mundo ocidental chegou a tal ponto que, enfim, produzimos uma raça de intocáveis. Tornando-nos estranhos uns aos outros, não só evitando todas as formas de contato físico “desnecessário”, como ainda precavendo-nos contra as mesmas.

Seria muito benéfico à nossa re-humanização se dedicássemos mais atenção à necessidade de experiências táteis, sentida por todos nós e buscarmos como seres humanos sempre aprender a amorosa gentileza. Aprender a amar e a ser gentil estão intimamente interconectados e tão profundamente entrelaçados em especial com o sentido do Toque.

Várias pesquisas vêm demonstrando que quando indivíduos são tocados de forma adequada, há inúmeras mudanças significativas nas estruturas neurológica e imunológica e em termos de saúde geral.

